

CARLOS ALBERTO MEDEIROS **APONTAMENTO CURRICULAR ¹**

ISABEL MARQUES MEDEIROS

Quando aceitei escrever acerca do percurso do geógrafo com quem há mais de trinta anos se partilham afectos e interesses científicos idênticos, não realizei o grau de dificuldade que tal tarefa comportava mesmo recorrendo à fórmula despojada do breve *apontamento curricular*... Contudo, havia que a concretizar e, para tal, procurei olhar para trás, recolher lembranças, vivências, de modo a construir, da maneira mais objectiva possível, um registo dos marcos mais significativos de uma carreira científica iniciada há quase 40 anos.

Foi precisamente em 1965 que o Carlos Alberto concluiu a licenciatura em Geografia na Universidade de Lisboa, tendo apresentado como dissertação um estudo geográfico da ilha do Corvo (Açores), mais tarde revisto e publicado, cuja classificação (19 valores), foi a mais alta até então atribuída. Mas o interesse pela Geografia manifestado durante o curso despontou bem mais cedo, ainda no Liceu de Ponta Delgada, cidade onde nasceu, em 20.11.1942, e onde realizou os seus estudos primário e secundário, concluídos em Julho de 1960. A influência do Professor João Bernardo de Oliveira Rodrigues, que nas aulas já referia Orlando Ribeiro e a importância do seu livro *Atitude e Explicação em Geografia Humana*, o qual marcou toda uma geração, foi determinante na confirmação de uma opção disciplinar assumida sem grande convicção no fim do antigo 5.º ano: em larga medida, porque correspondia à Área de Ciências sem incluir a disciplina de Desenho!

Após a conclusão da licenciatura, iniciou a sua colaboração no Centro de Estudos Geográficos de Lisboa, onde trabalhou sob a orientação científica do Professor Orlando Ribeiro, que contribuiu de modo decisivo para a sua for-

¹ O presente texto retoma uma nota, elaborada em colaboração com MARIA HELENA ESTEVES – Carlos Alberto Medeiros: um olhar sobre as marcas do homem na paisagem. *Olhares sobre o território e a espacialidade*, Centro de Estudos Geográficos da Universidade de Lisboa, *Estudos de Geografia Humana e Regional*, 45, Lisboa 2002: 9-24. Tendo sofrido modificações significativas nesta nova versão, e por comum acordo, aparece agora subscrito apenas pela autora que se encarregou de o remodelar. No entanto, boa parte do trabalho inicial foi aqui aproveitada; quero agradecer a Maria Helena Esteves a sua preciosa ajuda e a compreensão que manifestou.

mação como geógrafo. Em Março de 1966, foi contratado como Assistente de Geografia da Faculdade de Letras de Lisboa e, em acumulação com este cargo, prestou também serviço docente na então Escola Superior de Belas Artes de Lisboa (Curso de Arquitectura), nos anos lectivos de 1966/67 e 1967/68. Nesta fase inicial da sua actividade, ficou ligado ao aparecimento da revista *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, do Centro de Estudos Geográficos, na qual desempenhou as funções de secretário durante os três primeiros anos de existência, entre 1966 e 1968; a partir de então, sempre manifestou um interesse muito especial por esta publicação, da qual viria a ser mais tarde director.

No ano lectivo de 1968/1969 realizou um estágio na Universidade de Bordéus. Além da participação em actividades académicas (cursos, seminários, excursões de estudo), que complementaram e enriqueceram a sua formação, trabalhou também no *Centre d'Études de Géographie Tropicale*, onde teve como principal orientador o director deste, Professor Guy Lassère, reputado especialista francês de Geografia Tropical. Na sequência do estágio, conduziu investigações nas Antilhas francesas, onde esteve entre fins de Maio e o começo de Setembro de 1969, no sentido de preparar um trabalho para apresentar como tese de doutoramento de terceiro ciclo na Universidade de Bordéus. Essa tese, sobre uma grande plantação de cana-de-açúcar da ilha da Guadalupe, foi defendida em Outubro de 1970, tendo obtido a mais elevada classificação. Desta forma alcançou o grau de Doutor em Geografia pela Universidade de Bordéus.

Ainda em 1970, em ligação com este período de interesse pelos temas tropicais, tomou posse do cargo de Assistente da Universidade de Luanda (Cursos de Letras, em Sá da Bandeira, hoje Lubango), que ocupou até 1974. A situação criada permitiu abrir mais um domínio de investigação – o domínio africano – nesta fase *tropicalista* da sua trajectória científica. Em Angola dedicou-se sobretudo ao estudo aprofundado da colonização dos Planaltos da Huíla, tema escolhido para tese de doutoramento em Geografia Humana, a apresentar na Universidade de Lisboa, sob a orientação científica dos Professores Orlando Ribeiro e Ilídio do Amaral. Aproveitou ainda para descobrir grande parte daquele território imenso, em particular as províncias do centro e sul, e contactar com as realidades de outros países africanos vizinhos.

Terminada a preparação da tese de doutoramento, regressou a Lisboa, retomou a colaboração no Centro de Estudos Geográficos e reocupou por um ano (entre 1975 e 1976) o cargo de Assistente da Faculdade de Letras de Lisboa. Em Junho de 1976, prestou provas de Doutoramento em Geografia Humana na Universidade de Lisboa, ficando aprovado com distinção e louvor. A dissertação apresentada teve um acolhimento bastante bom e, para além de referências elogiosas em recensões publicadas em Portugal e no estrangeiro, foi galardeada com o prémio Abílio Lopes do Rego, da Academia das Ciências de Lisboa (1977).

Como colaborador do Centro de Estudos Geográficos, participou em diversas das suas actividades, realizou investigações e esteve integrado durante três anos (entre 1976 e 1978) na Linha de Acção *Estudos de Geografia das Regiões Tropicais*, dirigida pelo Professor Ilídio do Amaral. A partir de 1979, por um

conjunto de circunstâncias várias, encerra-se a fase *tropicalista*. As dificuldades em prosseguir de forma continuada pesquisas com trabalho de campo em Angola, decorrentes da instabilidade política que se seguiu à independência, e mesmo noutros PALOP's dada a fraca dinâmica da Cooperação portuguesa, condicionaram a viragem, em matéria de investigação, para temáticas centradas em Portugal, que possibilitaram a recuperação de algumas entretanto abandonadas. Nesta perspectiva passou para a Linha de Acção *Estudos de Geografia Humana e Regional*, dirigida pelo Professor Orlando Ribeiro. Pouco depois tornou-se director desta área científica, sob proposta do referido professor, quando este deixou de exercer tais funções, as quais teve a seu cargo até Abril de 1996, data em que as transmitiu à Professora Teresa Barata Salgueiro.

Em Novembro de 1979, prestou provas de concurso para Professor Extraordinário de Geografia da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. A aprovação, decidida por unanimidade dos membros do júri, garantiu-lhe também o título de Agregado; e, nos termos da legislação então em vigor, foi promovido à categoria de Professor Catedrático no mês de Dezembro do mesmo ano.

No âmbito da docência, leccionou diversas disciplinas, quer no plano da Licenciatura quer de Mestrados, entre as quais se destacam Geografia das Regiões Tropicais, até 1978/79, Geografia de Portugal, a partir de 1976/77, Geografia Regional e Geografia Cultural e Histórica, bem como Seminários de Geografia Humana das Montanhas Portuguesas e Geografia Industrial. Fez parte de numerosos júris de Mestrado, Doutoramento, Agregação e de Concurso para Professor Associado e Catedrático, e assegurou a orientação de dissertações de Licenciatura, Mestrado e Doutoramento. Participou também em numerosas reuniões científicas, nacionais e internacionais, de âmbito especializado e interdisciplinar, tendo dado apoio a vários Centros e Institutos de Investigação Científica em Portugal e no estrangeiro. Em Junho de 1993 foi eleito membro correspondente da Academia das Ciências de Lisboa.

Para além de colaborar na orientação de outras revistas, desde 1981 foi um dos directores da *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, conforme ficou atrás a florado. De 1995 a 1999, exerceu individualmente o cargo, período que coincidiu com uma reestruturação e renovação da apresentação da mesma, na qual teve a colaboração da Professora Maria João Alcoforado, a actual directora

Publicou mais de uma centena de trabalhos, que, para além de outros, versam sobretudo temas ligados à ocupação humana das montanhas portuguesas e das ilhas atlânticas de expressão portuguesa, à colonização de áreas tropicais, à Geografia histórica de Portugal, a questões metodológicas e relativas à evolução da Geografia no nosso país. Titular do ensino de Geografia de Portugal na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, foi solicitado várias vezes para elaborar sínteses, de diversa índole, sobre esta matéria. A mais divulgada atingiu em 2000 a sua 5.^a edição: *Geografia de Portugal. Ambiente natural e ocupação humana; uma introdução*.

Mas na carreira do geógrafo podem encontrar-se várias «pontes» em relação com o exercício de outras tarefas, algumas delas ligadas à Geografia, que

permitiram descobrir novos domínios de actuação sentida, na maior parte dos casos, como bastante gratificantes: no triénio de 1977-1979 integrou a Comissão Directiva do Centro de Estudos Geográficos, tendo presidido à mesma durante seis anos, entre 1983 e 1988; participou também na Comissão Directiva da Faculdade de Letras desde Abril de 1981 até Junho de 1982; entre Março de 1990 e Maio de 1998, desempenhou o cargo de Vice-Reitor da Universidade de Lisboa onde, para além das funções correntes, se dedicou empenhadamente, por delegação do Reitor, a actividades relevantes, como a integração da Faculdade de Belas Artes na Universidade e sobretudo o funcionamento e dinamização da Comissão Científica do Senado, a cujas sessões presidiu na sua quase totalidade, desde o começo. Na primeira reunião que teve lugar após haver cessado funções, a referida Comissão exprimiu um voto de louvor e reconhecimento pelo contributo prestado à concretização das suas atribuições.

Nos termos legais, solicitou em Junho de 2002 a aposentação, que foi concedida no mês de Novembro seguinte. A situação de reforma corresponde a uma escolha pessoal cujas motivações são quase sempre complexas e de explicitação difícil. Contudo, raras vezes significa um corte com o que ficou para trás. Para além da possibilidade, sempre adiada, de se dedicar com o devido vagar a um leque bem mais diversificado de interesses, o grande projecto actual e já muito adiantado, consiste na direcção de conjunto de uma *Geografia de Portugal* desenvolvida, com a colaboração de diversos geógrafos do nosso país e que traduz, em grande parte, o testemunho de uma geração. Obra que tanta falta faz, e que nunca tinha sido possível realizar, compreenderá 4 extensos volumes, dos quais assegura a coordenação do terceiro (*Actividades Económicas e Espaço Geográfico*). A impressão do primeiro, intitulado *O Ambiente Físico*, ficou concluída em Setembro de 2005. Prevê-se que os restantes (*Sociedade, Paisagens e Cidades; Planeamento e Ordenamento do Território*) estejam publicados até Maio de 2006.

Obra de Carlos Alberto Medeiros

- 1) 1966 – Geografia teórica. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, I (2): 257-267.
Recensão de William Bunge, *Theoretical Geography*, Lund, 1962.
- 2) 1967 – *A ilha do Corvo*. Colecção Chorographia. Estudos de Geografia Humana e Regional. Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (254 p., 16 figs, XXIV ests., 1 mapa em carteira).
- 3) 1967 – Livros novos de Geografia humana. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, II(4): 269-276.
Notícia e breves comentários relativos a cinco obras, recentemente publicadas de Geografia humana: Clarence J. Glacken, *Traces on the*

Rhodian shore, University of California Press, 1967; Pierre George, *Géographie et Sociologie*, Paris, 1966; Jacqueline Beaujeu-Garnier, *Trois milliards d'hommes. Traité de Démo-géographie*, Paris, 1965; Jean Chardonnet, *Géographie industrielle*, 2 vols., Paris, 1962-1965; Jacques Besançon, *Géographie de la pêche*, Paris 1965.

- 4) 1968 – Notícia da cartografia do arquipélago de Cabo Verde. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, III(5): 123-129.
- 5) 1969 – Acerca da ocupação humana das ilhas portuguesas do Atlântico. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, IV(7): 95-125.
- 6) 1970 – *L'évolution récente de la sucrerie Beauport (Guadeloupe). Étude de Géographie humaine*. Thèse de doctorat de 3ème cycle – Géographie tropicale. Bordeaux (VII+241 p., 28 figs., XXIX photos.; policopiado).
- 7) 1971 – Une grande société d'élevage dans les tropiques pluvieux: la S.E.G.T. (Antilles françaises). *Travaux et documents de Géographie tropicale*, Centre d'Études de Géographie Tropicale, Bordeaux, n.º 3: 69-84.
- 8) 1972 – Ensaio de Geografia humana e regional. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, VII (13): 102-111.
Recensão de Orlando Ribeiro, *Ensaio de Geografia humana e regional*, volume primeiro, Lisboa, 1970.
- 9) 1972 – Uma nova Geografia de África. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, VII(13): 119-126.
Recensão de Pierre Gourou, *L'Afrique*, Paris, 1970.
- 10) 1974 – Les restingas (flèches littorales) d'Angola, spécialement celles du Sud et du Centre. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, IX(18): 171-211 (em colaboração com André Guilcher, José Esteves de Matos e José Tomás de Oliveira).
- 11) 1976 – *A colonização das Terras Altas da Huíla (Angola). Estudo de Geografia humana*. Memórias do Centro de Estudos Geográficos, n.º 2, Lisboa (705p., 69 figs., XXVIII ests., resumos em francês e inglês).
- 12) 1976 – *Geografia rural das montanhas portuguesas: O exemplo do Norte da Beira*. Projecto de investigação apresentado à Faculdade de Letras de Lisboa, para o doutoramento em Geografia humana. Lisboa (70 p., 1 mapa; policopiado).
- 13) 1976 – *Portugal. Esboço breve de Geografia humana*. Edições Terra Livre, Coleção Pequenos Breviários de Cultura. Lisboa (151 p., 12 figs., 56 ests.).

- 14) 1977 – Le phénomène de la colonisation et quelques problèmes de la mise en valeur du Sud-Ouest de l'Angola. *Revue canadienne des études africaines*, 11(1): 69-83.
- 15) 1978 – *A bacia hidrográfica do rio Almonda. Equipamento social e mobilidade demográfica* (em colaboração com Jorge Gaspar e Carminda Cavaco, e com a participação de José Manuel Simões). Estudos para o Planeamento Regional e Urbano, n.º 6, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (349 p., 70 figs.; policopiado).
- 16) 1978 – Nota sobre o povoamento da Baía dos Tigres. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XIII(25): 120-128.
- 17) 1978 – *Portugal. Esboço breve de Geografia humana*. 2.^a Edição, revista e ampliada, Prelo, Lisboa (151 p., 25 figs., LII ests.) (ver n.º 13).
- 18) 1979 – *Aspectos geográficos da evolução demográfica de Portugal Continental depois do último censo (1970)* (em colaboração com Carminda Cavaco). Linha de Acção N.º 2, *Geografia Humana e Regional*. 'A – Portugal: temas da actualidade', n.º 1, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (102 p., 44 figs.; policopiado).
- 19) 1979 – Dois livros sobre a história recente de Angola. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XIV(27): 87-96.
Recensão dos livros de René Pélissier, *Les guerres grises. Résistance et révoltes en Angola (1845-1941)*, Orgeval, 1977; e *La colonie du Minotaure. Nationalismes et révoltes en Angola (1926-1961)*, Orgeval, 1978.
- 20) 1979 – *Programa de Geografia de Portugal*. Relatório que inclui 'o programa, os conteúdos e os métodos do ensino teórico e prático das matérias da disciplina' de Geografia de Portugal, de acordo com o Decreto n.º 301/72, de 14 de Agosto. Lisboa (77 p.; policopiado).
- 21) 1980 – Os dois primeiros Colóquios Ibéricos de Geografia. Salamanca (1979), Lisboa (1980). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XV(30): 261-266.
- 22) 1980 – Maputo antes da independência – Geografia de uma cidade colonial'. *Finisterra. Revista Portuguesa de Geografia*, XV(30): 280-287.
Recensão de Maria Clara Mendes, *Maputo antes da independência. Geografia de uma cidade colonial*, Lisboa, 1979.
- 23) 1981 – As estruturas agrárias na montanha do norte da Beira. *I Colóquio Ibérico de Geografia*, Salamanca: 89-103.

- 24) 1981 – *Estudos sobre Geografia industrial portuguesa*. Introdução e coordenação de Carlos Alberto Medeiros. Volume I. Linha de Acção N.º 2, *Geografia Humana e Regional*. 'B – Portugal: Estudos gerais', n.º 5, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (policopiado). 'Introdução', p. 1-5. Existe um volume II, *idem*, n.º 6, Lisboa, 1982. Aos dois volumes correspondem 273+237 p., numerosos quadros e figuras.
- 25) 1981 – *Programa de Geografia de Portugal*. 2.ª versão (modificada e actualizada). Linha de Acção N.º 2, *Geografia Humana e Regional*. 'D – Questões metodológicas e textos de apoio ao ensino', n.º 1, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (134 p., 39 figs.; policopiado) (ver n.º 20).
- 26) 1982 – Acerca dos contrastes da propriedade rústica em Portugal Continental. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XVII(34): 325-347.
- 27) 1982 – A organização do curso de Geografia na Faculdade de Letras de Lisboa depois de 25 de Abril de 1974. (em colaboração com Jorge Gaspar). *II Colóquio Ibérico de Geografia*. Lisboa 1980. *Comunicações*, Lisboa, I: 181-194.
Difundido previamente, sob forma policopiada, em *Quatro ensaios sobre a Geografia em Portugal*. 'Estudos para o Planeamento Regional e Urbano', n.º 14, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa, 1980, p. 43-56.
- 28) 1982 – Portugal, finisterra da Europa (p. 5-9); Minho, montanhas e vales férteis (p. 13-14); Trás-os-Montes, aldeias comunitárias (p. 51-52); Douro Litoral, curso e riqueza de um rio (p. 97-98); Beira Alta, vasto planalto rodeado de montanhas (p. 143-144); Beira Litoral, a terra e a água (p. 191-192); Beira Baixa, a barreira e a transição (p. 245-246); Estremadura, centro nevrálgico do país (p. 271-272); Ribatejo, o império da lezíria (p. 347-348); Alto Alentejo, o montado e a charneca (p. 379-380); Baixo Alentejo, área em mutação (p. 429-430); Algarve, amendoeiras, lendas e turismo (p. 461-462); Madeira, paisagem agrária variada (p. 501-502); Açores, escala na rota oceânica (p. 523-524). Em *À descoberta de Portugal*, Selecções do Reader's Digest, Lisboa.
Textos revistos e actualizados na nova edição em dois volumes, Difusão Cultural, Lisboa, 1988. I vol., p. 11-15, 19-20, 55-56, 97-98, 141-142, 187-188, 241-242; II vol., p. 7-8, 77-78, 107-108, 153-154, 181-182, 215-216, 235-236 (respectivamente).
- 29) 1982 – *Sistemas de cultura, estruturas agrárias e evolução demográfica na montanha do norte da Beira*. Linha de Acção N.º 2, *Geografia*

Humana e Regional. 'C – Estudos regionais e locais', n.º 7, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (53 p., 25 figs.; policopiado).

- 30) 1983 – A propósito das relações entre Geografia Humana e História: Alguns condicionamentos do desenvolvimento da indústria em Portugal. *II Colóquio Ibérico de Geografia. Lisboa 1980. Comunicações*, Lisboa, II: 75-86.
Difundido previamente, sob forma policopiada, em *Estudos sobre Geografia industrial portuguesa*, vol. I, Lisboa, 1981 (ver n.º 23), p. 6-23.
- 31) 1984 – A evolução do campo em Portugal Continental, a partir de 1950: alguns aspectos, investigações de âmbito geográfico, questões metodológicas. *III Colóquio Ibérico de Geografia. Barcelona, 27 septiembre-2 octubre, 1983. Acta, ponencias y comunicaciones*, Barcelona: 179-192.
- 32) 1984 – Interesse e perspectivas dos Colóquios Ibéricos de Geografia. *III Colóquio Ibérico de Geografia. Barcelona, 27 septiembre-2 octubre, 1983. Acta, ponencias y comunicaciones*, Barcelona: 24-26.
- 33) 1984 – Introdução geográfica. *História de Portugal*, dirigida por José Hermano Saraiva, Publicações Alfa, Lisboa, I: 5-29.
a) Texto também publicado por *Seleções do Reader's Digest*, *idem*, I: 5-29.
b) Trabalho condensado em 'Geografia de Portugal', *Dicionário ilustrado da História de Portugal*, coordenação de José da Costa Pereira, Publicações Alfa, vol. I, Lisboa, 1986, p. 286. E, de certo modo, complementado com 'Geógrafos portugueses', *idem*, vol. I, p. 286-287.
- 34) 1984 – III Colóquio Ibérico de Geografia (Barcelona, 1983). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XIX(38): 205-208.
- 35) 1985 – Alvite (planalto da Nave) – Originalidade duma aldeia de montanha. *Biblos*, Coimbra, LXI: 1-18.
- 36) 1985 – *Aspectos geográficos da formação de Portugal (individualização política e definição dos limites)*. Linha de Acção N.º 2, *Geografia Humana e Regional*. 'D – Questões metodológicas e textos de apoio ao ensino', n.º 2, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa (43 p., 3 figs.; policopiado).
- 37) 1985 – Um estudo sobre agricultura a tempo parcial na área a norte de Lisboa. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XX(40): 362-367.

Recensão de Carminda Cavaco, *Agricultura a tempo parcial. Contribuição para o seu estudo na região de Lisboa*, Oeiras, 1985.

- 38) 1985 – Evolução recente da emigração portuguesa (1974-1983). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XX(39): 173-182.
- 39) s.d. [1985] – Um século e meio de demografia portuguesa. *História Contemporânea de Portugal*, direcção de João Medina, Multilar, Camarate, I: 13-37.
- 40) 1985 – ‘Terras do Demo’. Aspectos geográficos. *Beira Alta*, Viseu, XLIV, fase 3: 369-387 (número especial comemorativo do 1.º centenário do nascimento de Aquilino Ribeiro).
- 41) 1986 – Aspectos da Geografia agrária do nordeste da Beira: O exemplo de Figueira de Castelo Rodrigo. *Estudos em homenagem a Mariano Feio* (coordenação de Raquel Soeiro de Brito), Lisboa: 319-332.
- 42) 1986 – Notas em torno do desenvolvimento da Geografia em Portugal (em colaboração com António de Brum Ferreira e Jorge Gaspar). *Anales de Geografia de la Universidad Complutense*, 6: 63-79.
- 43) 1986 – Relance sobre as características geográficas. In ALBERTO CORREIA, ALEXANDRE ALVES E JOÃO L. INÊS VAZ (eds), *Castro Daire*, edição da Câmara Municipal de Castro Daire, Viseu: 11-40.
- 44) 1986 – Sur quelques traits de la Géographie historique du Portugal du milieu du XV^{ème} au milieu du XVI^{ème} siècle. *Annali della Facoltà di Scienze Politiche. Università degli Studi di Genova*, ano XI-XIII (1983-86), tomo III: 231-248.
- 45) 1986 – Um trabalho sobre a Geografia industrial do distrito de Aveiro. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXI(42): 352-357.
Recensão de Lucília de Jesus Caetano, *A indústria no distrito de Aveiro. Análise geográfica relativa ao eixo rodoviário principal (E.N. N.º 1) entre Malaposta e Albergaria-a-Nova*, Coimbra, 1985 (2 vols.).
- 46) 1987 – *A ilha do Corvo*, 2.^a edição [remodelada e actualizada]. Colecção ‘Espaço e Sociedade’, 7, Livros Horizonte, Lisboa (144 p., 17 figs., XXIV ests.) (ver n.º 2).
- 47) 1987 – *Introdução à Geografia de Portugal*. Colecção ‘Imprensa Universitária’, n.º 58. Editorial Estampa (268 p. 34 figs.).
- 48) 1988 – À propos de l’identité du Portugal. *Annales de Géographie*, 541: 344-347.

Reflexões tendo em vista fundamentalmente a análise de duas obras de José Mattoso: *Identificação de um país. Ensaio sobre as origens de Portugal. 1096-1325*, Lisboa, 1985, 2.^a ed., 1986 (2 vols.); *O essencial sobre a formação da nacionalidade*, Lisboa, 1985.

- 49) 1988 – Actividades agrícolas. *Atlas de Portugal*, Selecções do Reader's Digest, Lisboa: 64-66.
- 50) 1988 – Alguns aspectos da diferenciação do povoamento na área de montanha do norte da Beira. *Livro de homenagem a Orlando Ribeiro*, 2.^o volume, Centro de Estudos Geográficos, Lisboa: 243-257.
- 51) 1988 – Deux nouvelles revues de Géographie au Portugal. *Annales de Géographie*, Paris, 541: 366-367.
Apresentação das recentes revistas *Cadernos de Geografia*, Coimbra (a partir de 1983) e *Revista da Faculdade de Letras – Geografia*, Porto (a partir de 1985).
- 52) 1988 – *Geografía humana de Portugal*. Colección 'Opera Geographica Minora', serie 'Chorographia Ibérica', 6. Oikos-Tau, Barcelona (162 p., 16 figs.).
- 53) 1988 – Geografia de Portugal (O. Ribeiro, H. Lautensach, S. Daveau); os dois primeiros volumes. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXIII(46): 309-316.
Recensão de *Geografia de Portugal*, por Orlando Ribeiro e Hermann Lautensach, organização, comentários e actualização de Suzanne Daveau, Lisboa; volume I, 'A posição geográfica e o território', Lisboa, 1987, volume II, 'O ritmo climático e a paisagem', Lisboa, 1988.
- 54) 1988 – Géographie. *Le Portugal*, Éditions Artis-Historia, Bruxelles: 3-19. L'Europe aujourd'hui. Les hommes, leur pays, leur culture. Collection dirigée par Albert d'Haenens.
- 55) 1988 – Um marco indelével na Geografia portuguesa. *Ler História*, 13: 131-135.
- 56) 1988 – Porto Santo e Corvo: aspectos da ocupação humana em espaços insulares restritos. *Islenha*, 3: 7-18.
- 57) 1989 – Aldeias comunais em Moçambique. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXIV(48): 336-340.
Recensão de Manuel G. M. de Araújo, *O sistema das aldeias comunais em Moçambique. Transformações na organização do espaço residencial e produtivo*, Lisboa, 1988.

- 58) 1990 – Considérations générales à propos de la pensée et de l'attitude des portugais sur les indiens du Brésil au XVIème siècle. *La imagen del indio en la Europa moderna*, Consejo Superior de Investigaciones Científicas, Fundación Europea da la Ciencia, Escuela de Estudios Hispano-Americanos, Sevilla: 157-169.
- 59) 1990 – Geografia de Portugal (O. Ribeiro, H. Lautensach, S. Daveau); o terceiro volume. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXV(50): 349-353.
Recensão de *Geografia de Portugal*, por Orlando Ribeiro e Hermann Lautensach, organização, comentários e atualização de Suzanne Daveau, volume III, O povo português. Lisboa, 1989.
- 60) 1990 – Uma perspectiva da Geografia portuguesa através das dissertações de doutoramento (1922-1990). *Biblos*, LXVI: 65-78.
- 61) 1990 – Professor Orlando Ribeiro. *Aprender. Revista da Escola Superior de Educação de Portalegre*, 10: 44.
- 62) 1990 – Ruptura e divergência na evolução recente do pastoreio na serra do Alvão (em colaboração com Isabel Marques Medeiros). *Ler História*, 18: 97-109.
- 63) 1991 – Génese das paisagens tradicionais. *Enciclopédia Temática Portugal Moderno – Geografia*, coordenação e introdução de Jorge Gaspar, Pomo, Lisboa: 109-119.
- 64) 1991 – *Geografia de Portugal. Ambiente natural e ocupação humana; uma introdução*, 2.ª edição (revista e actualizada, com modificação do título). Colecção 'Imprensa Universitária', n.º 58. Editorial Estampa, Lisboa (250 p., 34 figs.) (ver n.º 47).
3.ª edição, idêntica à anterior, Lisboa, 1994.
- 65) 1991 – Problemas e perspectivas da Geografia regional. *Portugal: uma Geografia em mudança. 1.º Congresso da Geografia Portuguesa*, Associação Portuguesa de Geógrafos, Lisboa: 99-109 (policopiado).
- 66) 1991 – Quelques réflexions à propos des identités régionales au Portugal. *L'identité régionale. L'idée de région dans l'Europe du Sud-Ouest*. Actes des Deuxièmes Journées d'Études Nord du Portugal-Aquitaine. 'Travaux et Documents du C.E.N.P.A.', Paris, 5: 35-43.
- 67) 1992 – Difusão geográfica da língua portuguesa. *Atlas da língua portuguesa na História e no Mundo*, coordenador António Luís Ferronha, Imprensa Nacional-Casa da Moeda, Comissão Nacional para as Come-

morações dos Descobrimentos Portugueses, União Latina, Lisboa: 19-23.

- 68) 1992 – Evolução e tendências da Geografia humana portuguesa no século XX. *História e desenvolvimento da Ciência em Portugal no século XX*, Publicações do II Centenário da Academia das Ciências de Lisboa, Lisboa, III: 1587-1607.
- 69) 1992 – *Geografia humana de Portugal. Complementos para um Ensino à Distância*. Universidade Aberta, Lisboa (93 p., 7 figs.).
Como complemento deste trabalho, o autor coordenou um conjunto de 10 videogramas sobre *Geografia humana de Portugal* (Universidade Aberta, Lisboa), tendo sido o autor de dois deles.
- 70) 1992 – Geografia de Portugal (O. Ribeiro, H. Lautensach, S. Daveau); o quarto volume. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, XXVII (53-54): 243-248.
Recensão de *Geografia de Portugal*, por Orlando Ribeiro e Hermann Lautensach, organização, comentários e actualização de Suzanne Daveau, volume IV, 'A vida económica e social', Lisboa, 1991.
- 71) 1992 – Um relance da ocupação humana do território português. *Inforgeo. Revista de Informação Geográfica*, 4: 51-61.
Versão em inglês: A glimpse at the human occupation of the portuguese territory. *Inforgeo. Revista de Informação Geográfica*, special issue, 27th International Geographical Congress, Lisboa: 45-54.
- 72) 1993 – Apresentação sumária do quadro geográfico. *História de Portugal dos tempos pré-históricos aos nossos dias*, dirigida por João Medina, Ediclube, Amadora, I: 13-19.
- 73) 1993 – Environnement, agriculture et élevage au Portugal à l'époque des découvertes maritimes. *L'homme, l'animal domestique et l'environnement du Moyen Âge au XVIIIème siècle*, Centre de Recherches sur l'Histoire du Monde Atlantique, Université de Nantes, Enquêtes et Documents, 19, Nantes: 307-313.
- 74) 1993 – Os exploradores africanos do último quartel do século XIX. *História de Portugal dos tempos pré-históricos aos nossos dias*, dirigida por João Medina, Ediclube, Amadora, IX: 189-198.
- 75) 1993 – A população portuguesa ao longo de dois séculos (1790-1990). *História de Portugal dos tempos pré-históricos aos nossos dias*, dirigida por João Medina, Ediclube, Amadora, XV: 11-48.
- 76) 1993 – As regiões na União Europeia. *Primeiras Jornadas de História Local*

e Regional (Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa), Estudos de História Regional, Edições Colibri, Lisboa: 45-53.

- 77) 1994 – Alguns tópicos para um estudo da ilha de São Jorge. *Velas*, Câmara Municipal das Velas, Abril: 26-28.
- 78) 1994 – Contribuição para o estudo da vinha e do vinho nos Açores. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXIX(58): 199-229.
- 79) 1994 – Portugal y la Geografía. *Boletín. Ilustre Colegio Oficial de Doctores y Licenciados en Filosofía y Letras y en Ciencias. Colegio Profesional de la Educación*, [Madrid], 57: 28-34.
- 80) 1994 – O Professor André Guilcher. Homenagem dos seus amigos de Portugal. (Em colaboração com Suzanne Daveau). *Finisterra. Revista Portuguesa de Geografia*, XXIX(58): 375-382.
- 81) 1995 – *Finisterra*, trinta anos de difusão da Geografia. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXX(59-60): 1-3.
- 82) 1996 – Do Mediterrâneo ao Atlântico: diversidade geográfica e dinâmicas dos territórios. *Actas dos 2.ºs Cursos Internacionais de Verão de Cascais*, vol. I, *Mediterrâneos e Atlânticos: encontros de civilizações*, Câmara Municipal de Cascais, Vila Real de Santo António: 49-60.
- 83) 1996 – *Geografia de Portugal. Ambiente natural e ocupação humana; uma introdução*, 4.ª edição (revista e actualizada). Colecção 'Imprensa Universitária', n.º 58. Editorial Estampa, Lisboa (282 p., 37 figs.) (ver n.º 64).
5.ª edição, idêntica à anterior, Colecção 'Temas de Sociologia', n.º 13, Editorial Estampa, Lisboa, 2000.
- 84) 1996 – Geografia de Portugal; obras recentes de conjunto. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXI(61): 101-107.
Notícia e breves comentários relativos a obras de Geografia sobre o conjunto de Portugal, publicadas nos anos 90.
- 85) 1996 – Nas margens da Geografia humana: um olhar sobre a obra de Francisco Tenreiro. *Inforgeo*, 11: 177-180.
- 86) 1997 – Albert Silbert (1915-1996). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXII(64): 103-104.
- 87) 1997 – Homenagem a Suzanne Daveau. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXII(63): 5-6.
- 88) 1997 – Por uma Geografia humana e regional. *Olhares sobre a Geografia*

de Suzanne Daveau. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, Lisboa, XXXII (63): 59-61.

- 89) 1998 – Conferência Regional da União Geográfica Internacional, Lisboa 1998. *Finisterra. Revista Portuguesa de Geografia*, XXXIII(66): 121-124.
- 90) 1998 – Diversidade geográfica e identidade da espaço português. *Actas dos IV Cursos Internacionais de Verão de Cascais*, vol. 2, *Centralização e Descentralização na Península Ibérica*, Câmara Municipal de Cascais, Vila Real de Santo António: 41-58.
- 91) 1998 – Experiencia de los Estudios de Posgrado en la Universidad de Lisboa. *Elementos de los estudios de posgrado en Centroamérica y Europa*, tomo I, *Gestión académica y administrativa*, CSUCA (Consejo Superior Universitario Centroamericano), San José, Costa Rica: 235-245.
- 92) 1998 – *A Geografia no sentir de Orlando Ribeiro*. Departamento do Ensino Secundário. Ministério da Educação. Lisboa (72 p., il.).
Constitui como que um resumo deste livro o artigo ‘O Geógrafo Orlando Ribeiro’, incluído no suplemento *Visão do Século*: 505-507, da revista *Visão*, n.º 342, Lisboa, 30 de Setembro de 1999.
- 93) 1998 – Nota sobre os primórdios da emigração açoriana e a ocupação do Sul do Brasil. *Cadernos de Geografia, Homenagem ao Doutor J. M. Pereira de Oliveira*, Coimbra, 17: 139-143.
- 94) 1998 – Prólogo. *Descubra o Mundo*, tomo I, Ediclube, Alfragide: 1-6 (versão portuguesa de uma obra em castelhano, por vários autores, na maior parte professores universitários de Geografia).
Teve a seu cargo a coordenação da revisão científica desta obra em 10 tomos (3887+152 p.) e a revisão científica integral do tomo V (*Ásia I*).
- 95) 1999 – Ambiente e dinâmica da ocupação humana dos Açores e da Madeira. *Nova Atlântida*, XLIV(1998-1999): 69-75.
- 96) 1999 – Homenagem a Ilídio do Amaral. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXIV(67-68): 5-9.
- 97) 1999 – *A ilha de S. Jorge (Açores). Evolução da ocupação humana. Actividades do sector primário*. Estudos de Geografia Humana e Regional. ‘Estudos regionais e locais’, C 17, Centro de Estudos

Geográficos, Lisboa (67 p., 4 figs.; policopiado).

- 98) 1999 – Nota sobre dinâmicas migratórias recentes na República da África do Sul. (Em colaboração com Isabel Marques Medeiros). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXIV(67-68): 111-120.
- 99) 1999 – Ponta Delgada no contexto das cidades insulares portuguesas. *Colóquio Comemorativo dos 450 Anos da Cidade de Ponta Delgada. Actas*, Ponta Delgada: 51-65.
Publicado também, com ligeiras alterações e com ilustrações, em *Isleña*, 1999, 24: 77-84.
- 100) 2000 – Considerações sumárias sobre as características geográficas da serra do Montemuro. *Actas do Colóquio Montemuro, a última rota da transumância*, Associação da Defesa do Património Arouquense, Escola Superior Agrária de Viseu, Arouca: 117-138.
- 101) 2000 – Geografia. *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura. Edição Século XXI*, 13: 267-270.
- 102) 2001 – Acerca das estruturas agrárias do Zimbabwe. Transformações recentes. (Em colaboração com Isabel Marques Medeiros). *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Geografia*, Porto, I série, XVII/XVIII (2001-2002): 21-32.
- 103) 2001 – Introdução em *Descubra o Mundo*, tomo II, *Portugal e Espanha*, 2.^a edição, Ediclube, Alfragide: 403-417 (ver n.º 94).
- 104) 2001 – Orlando Ribeiro, 'Paisagens, regiões e organização do espaço'. *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXVI(72): 27-35 (tradução e nota introdutória).
- 105) 2001 – Pierre Gourou (1900-1999). *Finisterra – Revista Portuguesa de Geografia*, XXXVI(71): 45-48.
- 106) 2002 – Portugal. *Enciclopédia Verbo Luso-Brasileira de Cultura. Edição Século XXI*, Lisboa, vol. 23: *Território*, cols.: 451-454 (sem indicação de autor); *Relevo, Clima, Solos e Cursos de Água*, cols.: 461-472 (sem indicação de autor); *Geografia Humana e Económica*, cols.: 475-482 e 572-599.
- 107) 2003 – Europa Central: Ambiguidades de um conceito, imprecisões de delimitação. *Revista da Faculdade de Letras da Universidade do Porto. Geografia*, Porto, I Série, vol. XIX: 141-149.
- 108) 2005 – Apresentação. *Geografia de Portugal*, direcção de Carlos Alberto

Medeiros, vol. 1, *O Ambiente Físico*, coordenação de António de Brum Ferreira, Círculo de Leitores, Lisboa: 10-13.

- 109) 2005 – Um Preâmbulo Geral. O território e o seu conhecimento geográfico. *Geografia de Portugal*, direcção de Carlos Alberto Medeiros, vol. 1, *O Ambiente Físico*, coordenação de António Brum Ferreira, Círculo de Leitores, Lisboa: 18-47.

No prelo:

- Cinco textos a incluir nos volumes 2 e 3 de *Geografia de Portugal*, direcção de Carlos Alberto Medeiros, Círculo de Leitores, Lisboa.

Artigos sobre Geografia de Angola, Brasil (em colaboração com Herculano Cachinho) e Timor-Leste, integrados no *Dicionário Temático da Lusofonia*, sob a direcção de Fernando Cristóvão, a publicar ainda em 2005.

Em preparação:

- *Aspectos geográficos do hóquei em patins.*